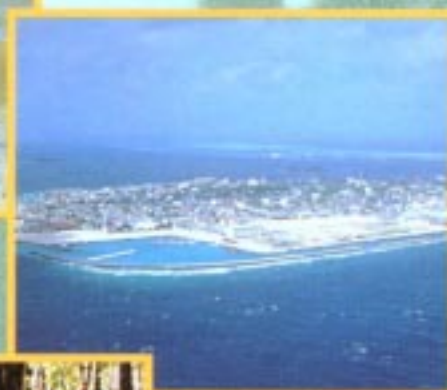


# *Terra, mar e sociedades*

À procura  
de um equilíbrio  
sustentável



**MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO  
EM REGIÕES COSTEIRAS E PEQUENAS ILHAS**

*plataforma para uma ação intersetorial, destinada a elaborar "práticas sensatas"*



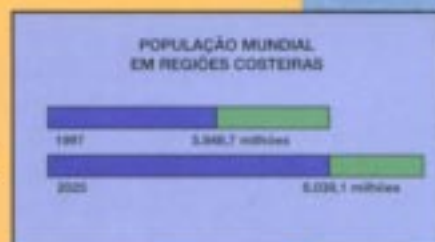
# Regiões costeiras e pequenas ilhas

## Quais são os desafios?



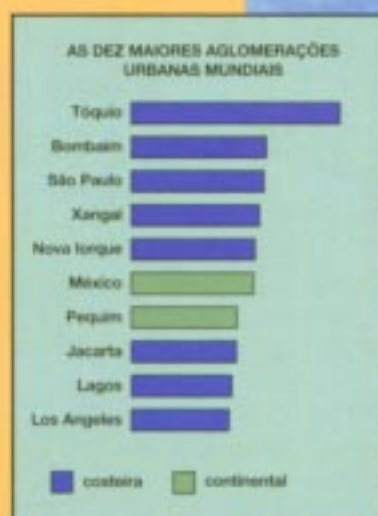
### A sua importância


- Lugares de encontro de populações com origens diversas, as regiões costeiras são verdadeiros mosaicos sociais e culturais.
- As regiões costeiras abrigam os ecossistemas mais variados, mais complexos e mais produtivos do nosso Planeta.
- Os recursos das regiões costeiras representam uma parte importantíssima da segurança alimentar do mundo.
- Compostas exclusivamente por regiões costeiras, as ilhas criam e mantêm paisagens sociais, culturais e ecológicas sumamente originais.
- Os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), ao aproveitarem o melhor possível os recursos limitados de que dispõem, caracterizam-se como exemplos de um modo de vida em meio ambiente geograficamente fechado, porém aberto à globalização.



### Conflitos e desigualdades

- Cerca de 60% da população mundial vive numa faixa distante no máximo de 60 km do mar, proporção esta que passará para 75%, em 2025.
- Dezesesseis das 23 maiores cidades do mundo situam-se na faixa costeira.
- A concorrência crescente para obter recursos, cada vez mais reduzidos, e o aumento da desigualdade entre ricos e pobres, transformam as regiões costeiras em focos potenciais de conflitos.
- O turismo, indústria com crescimento mais rápido do mundo, exerce uma pressão excessiva sobre as populações costeiras e insulares e sobre o seu meio ambiente.
- Para as comunidades locais, a gestão de seus recursos costeiros torna-se cada vez mais difícil, ante a globalização da economia.



The background of the page is a monochromatic blue-toned aerial photograph of a coastal town. The town is densely packed with buildings, many of which have light-colored roofs. A wide, sandy beach runs along the edge of the town, meeting the ocean. The horizon line is visible in the upper third of the image, with a clear sky above and the town below.

## *Uma ação integrada*

A gestão das regiões costeiras dos continentes e das pequenas ilhas é particularmente desafiadora. A sua complexidade física, ecológica e socio-cultural obriga os gestores a enfrentar níveis elevados de incertezas.

Em resposta a este desafio, uma ação integrada chamada *gestão integrada das costas (GIC)* procura coordenar a planificação e a ação, envolvendo comunidades, as partes interessadas, os gestores nacionais e locais, e os especialistas em ciências naturais e em ciências sociais.

A GIC propõe um conjunto de estratégias novas, baseadas na interligação dos diversos setores da sociedade, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das comunidades costeiras. Contudo, paralelamente, é preciso elaborar, ensaiar e aplicar estratégias intersetoriais capazes de resolver as tensões e de assegurar soluções equitativas e sustentáveis.

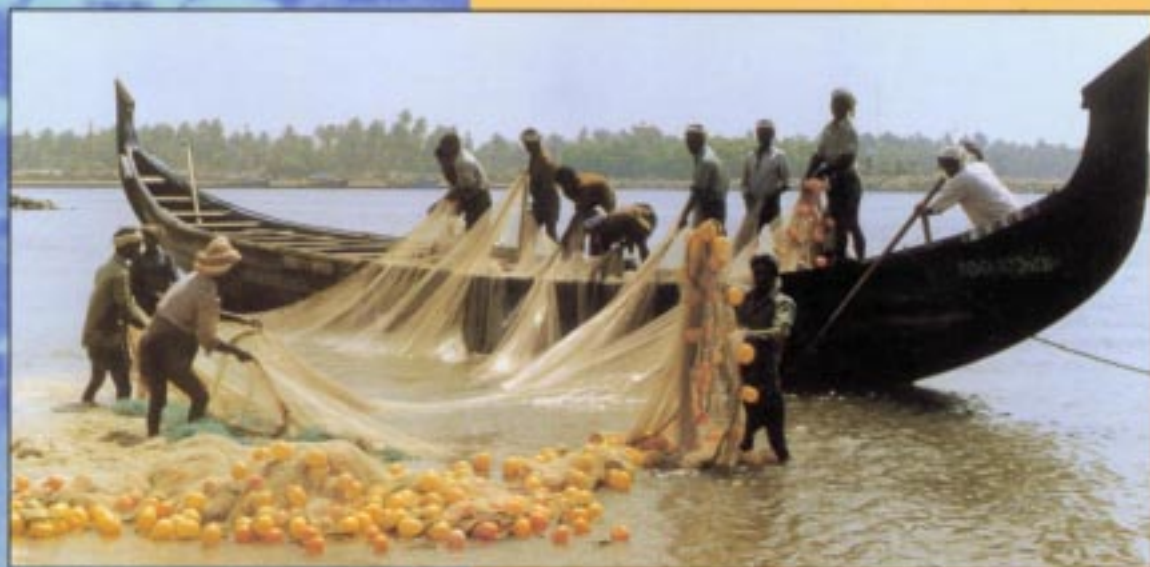
# *A resposta da* **UNESCO**



Lançada em 1996, a iniciativa *Meio ambiente e desenvolvimento nas regiões costeiras e nas pequenas ilhas (CSI)* responde à procura de ações integradas para resolver os problemas importantes surgidos nas zonas costeiras. O objetivo geral consiste em ajudar os Estados Membros a realizarem, nas suas regiões costeiras, um desenvolvimento ecologicamente racional, socialmente equitativo e culturalmente apropriado.



A UNESCO utiliza a experiência dos seus setores das Ciências Naturais e das Ciências Sociais – incluindo a Comissão Oceanográfica Intergovernamental, o Programa Internacional de Correlação Geológica, o Programa Hidrológico Internacional, o Programa "Homem e Biosfera" e o Programa de Gestão das Transformações Sociais – assim como a experiência adquirida pelos seus setores da Cultura, da Comunicação e da Educação, e pelas redes de parceiros que mantém, em mais de 180 países.



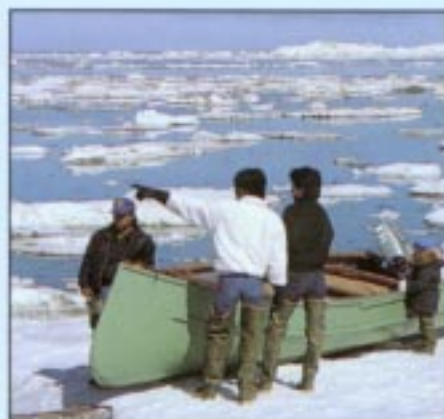
# *Rumo a uma cultura de práticas sensatas*

A iniciativa CSI passa essencialmente pela execução de projetos piloto fundamentados nas ciências naturais e nas ciências sociais, bem como nos conhecimentos das práticas locais. Entre os temas principais, figuram:

- a gestão da água doce nas ilhas e nas cidades costeiras,
- o apoio às comunidades costeiras e a salvaguarda da diversidade biológica, de onde vem o seu sustento,
- as migrações das zonas rurais para as zonas urbanas e a qualidade do ambiente dos povoados nas zonas costeiras,
- as conseqüências sociais da erosão costeira e da elevação do nível do mar.

Estas atividades focais constituem pontos de partida para abordar, progressivamente, problemas de gestão mais complexos. A rede crescente de cátedras UNESCO, e a cooperação de universidades dedicadas aos assuntos costeiros, reforçam a formação em termos de interdisciplinaridade e de ações integradas.

A experiência adquirida graças a estas ações constitui a base para a elaboração de "práticas sensatas", com vista ao desenvolvimento sustentável das regiões costeiras e das pequenas ilhas.



## *Uma base para agir*

As necessidades específicas das regiões costeiras e das pequenas ilhas são ressaltadas em recomendações e planos de ação formulados por ocasião da realização de conferências intergovernamentais, tais como:

- *Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio de Janeiro 1992)*  
A Declaração do Rio e a Agenda 21 defendem a adoção da gestão integrada das costas como princípio de ação.
- *Convenção sobre a Biodiversidade (em vigor desde 1993)*  
Os objetivos e os acordos provêm a conservação e a utilização sustentável da biodiversidade, a partilha dos lucros e o acesso à informação e à tecnologia.
- *Conferência Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (Barbados 1994)*  
Estes Estados são considerados particularmente expostos aos perigos e às pressões do desenvolvimento não sustentável por conta de suas dimensões reduzidas e do seu isolamento.
- *Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social (Copenhague 1995)*  
Reconhece formalmente que o desenvolvimento econômico e social e a conservação do meio ambiente são objetivos complementares e comuns.
- *Programa de Ação Mundial para a Protecção do Meio Ambiente Marinho contra a Poluição devida a Atividades Terrestres (Washington 1995)*  
Especifica as principais ameaças das atividades terrestres para a saúde, a produtividade e a biodiversidade do meio ambiente marinho.
- *Conferência das Nações Unidas sobre os Povoamentos Humanos (Istambul 1996)*  
Ratifica os objetivos e as recomendações universais que garantem um abrigo adequado para todos e a necessidade de tornar os estabelecimentos humanos mais seguros, sãos, equitativos e sustentáveis.
- *Cúpula Mundial da Alimentação (Roma 1996)*  
Visto que milhões de pessoas não podem satisfazer as suas necessidades nutricionais básicas, a Declaração sobre a Segurança Alimentar Mundial reafirmou o direito universal a uma vida sem fome.



Meio Ambiente e Desenvolvimento nas Regiões Costeiras e nas Pequenas Ilhas  
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA  
1, rue Miollis, 75732 Paris Cedex 15, França  
correio electrónico: [csi@unesco.org](mailto:csi@unesco.org) internet: <http://www.unesco.org/csi>  
fax: +33 1 4568 5808